

# Bebidas em alta

*Setor vive momento de euforia e projeta dias melhores ainda para 2008*

O aumento da renda da população, a redução do desemprego e da taxa de juros e o aumento do crédito alavancaram a economia brasileira e particularmente o setor de bebidas. A previsão de crescimento para 2007 gira em torno de 6% - um pouco mais para o mercado de cervejas - sobre uma base de comparação alta, já que o desempenho do ano passado também foi muito bom.

Os números mostram um crescimento mais uma vez acima da média nacional, o que faz a indústria colocar nas ruas seus planos de investimentos, buscando ampliar a capacidade de produção nacional. "Se tudo se comportar normalmente, 2008 será o ano de consolidação do crescimento, o que demandará fortes investimentos na capacidade de produção", comemora Paulo Mozart, da Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e Bebidas Não Alcoólicas (ABIR).

A estabilidade do preço do produto também é considerada um dos fatores para o desempenho favorável do setor. Marcos Mesquita, do Sindicato Nacional

da Indústria de Cervejas, lembra que houve uma redução do custo em reais de alguns insumos, mas prevê para o próximo ano uma reversão desta tendência. "Como parte do custo de produção é em dólar e as commodities estão sendo valorizadas, isto deve impactar os preços em reais".

O dólar baixo, entretanto, contribuiu para o aumento da importação, principalmente de cervejas. Para Mesquita, entretanto, a principal causa do crescimento do volume importado nos últimos quatro anos é o baixo nível de oferta de cervejas Premium e Super Premium. "Isto mostra que há um mercado carente e que a indústria nacional tem espaço para agregar valor ao seu produto".

Enquanto na área de cerveja o ano foi marcado por muita movimentação

(aquisições), no setor de bebidas não alcoólicas, o destaque ficou com a chamada "Linha Saúde". "É uma tendência internacional e a indústria está se diversificando conforme as exigências do mercado consumidor", explica Mozart.

## CERVEJAS

**Com um crescimento de 7% no primeiro semestre de 2007 sobre o mesmo período de 2006, a indústria de Cervejas estima um aumento próximo a 6% no ano. Isto significa uma produção nacional superior a 10 bilhões de litros, o que mantém o Brasil entre os 5 principais produtores do mundo.**

## REFRIGERANTES

**O segmento mais robusto na área de bebidas não alcoólicas são os Refrigerantes. Até outubro, a produção anual era de 11,3 bilhões de litros, um aumento de 5,4% sobre o mesmo período do ano passado. A estimativa do setor é que a produção fique entre 5,5 e 6% no final do ano, o que representaria um volume superior a 13,7 bilhões de litros.**

**Conheça o blog da  
latinha**

Ver página 2 >>>



**Ministério analisa  
alternativa a monopólio**

Ver página 3 >>>

# Latinha blogueira

A Latinha, embalagem que entrou de vez no dia-a-dia das pessoas em todo o mundo, quer agora se comunicar com os brasileiros. “Especialista” em questões ambientais – é a embalagem de menor impacto -, a lata de alumínio acaba de lançar seu blog na internet para discutir temas como aquecimento global, lixo urbano e reciclagem.

O Blog da Latinha faz parte de uma parceria da Abralatas com a Aleris para desenvolver a consciência ambiental em diversos públicos e incentivar cada vez mais a reciclagem de alumínio. “A idéia é dar vida própria à latinha, um personagem cada dia mais presente no cotidiano do brasileiro e que está, a todo o momento, mostrando às pessoas a importância do consumo responsável. A lata de alumínio é o exemplo mais claro de que está nas mãos do consumidor a opção pelo impacto ambiental que ele quer produzir”, disse o diretor executivo da Abralatas, Renault Castro.

Os textos da Latinha terão observações sobre notícias do dia relacionados com o meio ambiente ou com embalagens. “Queremos que o internauta interaja com a Latinha. Por isso, os textos serão em primeira pessoa, com

opinião, ironia, inteligência, estimulando o leitor a comentá-los”, explicou Guilherme Caniello, da Abralatas, um dos responsáveis pela manutenção do Blog.

No blog haverá links para um hot site permanente sobre a lata, com informações sobre as vantagens da lata, a história da embalagem, comportamento do mercado, os mitos urbanos relacionados à latinha, o processo de reciclagem e números do setor. A Abralatas e a Aleris planejam introduzir, no futuro, outros elementos no blog, como jogos e promoções.



## Reciclagem

### Aleris planeja aumentar capacidade de processamento

O crescente aumento do volume de latas recicladas no país está estimulando novos investimentos no setor. A Aleris, maior empresa de reciclagem de alumínio do Brasil, planeja ampliar suas unidades no interior paulista para atender o aumento na demanda.



De acordo com Paulo Geraldo Corrêa (foto), presidente da empresa, os estudos para o aumento de capacidade estão em fase de conclusão. Se aprovados, a capacidade de processamento das duas unidades de reciclagem de Pindamonhangaba passaria das atuais 100 mil toneladas por ano para 150 mil toneladas.

Com o crescimento do consumo de latas de alumínio pela indústria de bebidas, verificou-se também o aumento do volume reciclado. Há dois anos as

unidades da Aleris operam com capacidade máxima, reciclando em três turnos de trabalho, 24 horas por dia, sete dias por semana. Anualmente, a empresa recicla cerca de 8 bilhões de unidades.

**ECO ENERGIA** – Em parceria com a Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba), a Aleris desenvolve o projeto Eco Energia com comunidades do Município de Simões Filho. Parte das contas de luz dos moradores poderá ser paga com latas coletadas para reciclagem de alumínio. Além de diminuir o volume de lixo urbano, o projeto ajuda a população a ter uma postura consciente com relação à reciclagem e ao meio ambiente. Aleris e Coelba planejam expandir o projeto para outras localidades.



Fotos: divulgação  
Aleris: mais investimentos

Monopólio

# Abralatas pede solução para chapas de alumínio

A Abralatas protocolou no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) solicitação para que o órgão encontre formas de aumentar a concorrência no mercado brasileiro de chapas de alumínio, de modo a permitir que os preços das chapas de alumínio no país sejam sempre compatíveis com os praticados no mercado internacional. Em visita ao ministro Miguel Jorge, do MDIC e também Presidente da Camex (Câmara de Comércio Exterior), Renault Castro (Abralatas), Jorge Bannitz (Latapack-Ball), Renato Estevão (Rexam) e Augusto Seoane (Rexam) apresentaram os investimentos realizados pela indústria da lata de alumínio nos últimos anos, os planos para a sua expansão e destacaram as principais dificuldades para o desenvolvimento do setor.

Uma das sugestões da Abralatas é a redução da tarifa do Imposto de Importação da chapa de alumínio, conforme recomendado pelo próprio Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Em processo julgado em agosto, o Cade verificou a existência de indícios de exercício de poder de monopólio por parte da Novelis, única fornecedora brasileira de chapas de

alumínio para fabricação de latas. O Cade, por unanimidade de seus conselheiros, chegou a recomendar à Camex a diminuição da tarifa de importação – hoje em 12% - mas não foi atendido.

“Nós queremos que o MDIC encontre uma solução para a falta de concorrência no mercado brasileiro de

chapas de alumínio, diante dos indícios constatados pelo Cade de uso abusivo do poder de monopólio pela Novelis. Pode ser apenas a redução da tarifa, mas pode ser a conjugação desse com outros instrumentos à disposição do governo. O importante é que os fabricantes de latas possam ter acesso à sua principal matéria-prima pagando preços compatíveis com os praticados no mercado internacional”, afirmou Renault Castro.

No encontro com a Abralatas, o ministro Miguel Jorge mostrou-se impressionado com o vigor do setor e com as perspectivas de crescimento do mercado de latas. Diante da gravidade dos problemas relatados, o Ministro mostrou-se interessado em encontrar uma solução que atenda às reivindicações dos fabricantes de latas e, de imediato, solicitou estudos técnicos que possam embasar a decisão do Ministério sobre o caso.



Foto: Abralatas

Bobinas de chapas de alumínio

## Sergipe terá fábrica de latas

Será em Sergipe, no município de Laranjeiras (região metropolitana de Aracaju), a nova unidade da Crown Embalagens no Brasil. A decisão foi anunciada pelo presidente da empresa, Rinaldo Lopes. A terceira fábrica da Crown no país terá capacidade inicial para produzir 700 milhões de latas por ano, mas a previsão é que em dois ou três anos a produção atinja 1,2 bilhão de unidades.

A empresa anuncia um investimento de 50 milhões de dólares na implantação da unidade, que terá a tecno-

logia mais moderna utilizada hoje no mundo. A previsão é que a nova unidade da Crown seja inaugurada no final de 2008, buscando atender à crescente demanda da indústria de bebidas e refrigerantes do Nordeste. "Graças ao novo momento econômico que o Brasil vive, mais e mais brasileiros estão tendo acesso a esses produtos. A expectativa que temos é a mais positiva possível para os próximos anos", disse Rinaldo.





## NA LATA

### Espaço Alcoa

Foi inaugurado em Brasília o Espaço Alcoa: Alumínio e Sustentabilidade, que será utilizado para uma programação permanente de visitas de estudantes. O espaço reúne, em nove salas temáticas, informações gerais sobre as atividades da Alcoa e mostra a cadeia produtiva do alumínio e práticas de sustentabilidade, através de fotos, vídeos, painéis e textos. Há 42 anos no Brasil, a Alcoa foi nomeada pela terceira vez consecutiva, em 2007, uma das empresas mais sustentáveis do mundo, durante o Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça.



Deputado Geraldo Thadeu (PPS-MG), Renault Castro e Tiago Vicente (Alcoa) visitam espaço.

### Economia de água

A unidade da Rexam em Brasília adotou novos procedimentos na linha de produção e conseguiu reduzir em 45% o consumo diário de água. Além de reutilizar parte da água dos processos de lavagem, a empresa passou a aproveitar a água da chuva, que garante uma economia média de 10%. Segundo José Roberto Baeninger, diretor de desenvolvimento organizacional da Rexam, o sistema deverá ser implantado nas outras plantas da empresa na América do Sul nos próximos meses.

### Segurança nas baladas

Chega ao mercado a Keep Cooler Black em lata de 250 ml. Em formato moderno, com grafismo inédito, a nova embalagem segue tendência do público alvo, o jovem, e é mais acessível para os eventos, bares e casas noturnas, locais onde as bebidas em vidro costumam ficar de fora por questão de segurança. A versão Black tem um teor alcoólico de 6,8% (um pouco maior que a versão Classic) e será comercializada, inicialmente, no sabor morango.



Fotos: divulgação

### Alternativa

A Lipton, líder mundial no segmento de chás prontos, lançou o Lipton Chá Verde. A bebida tem sabor limão, não tem açúcar, calorias nem conservantes e é fonte natural de antioxidantes, que combatem os radicais livres. O novo produto surge para atender a necessidade do consumidor que busca alternativas saudáveis e saborosas que complementem seu estilo de vida.



### Prêmio Embanews

Os vencedores da 17ª edição do Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews serão conhecidos no final de dezembro. Concedido pela Revista Embanews, o prêmio conta com o apoio da Abralatas e revela, todos os anos, as principais inovações do setor, seja no design, no uso diferenciado de embalagens, nas aplicações, no desenvolvimento de novos materiais e processos, em tecnologias que aperfeiçoam o desempenho e oti-

mizam custos. O objetivo é incentivar e difundir experiências de profissionais, empresas, instituições de ensino e associações empenhadas no desenvolvimento do setor. A entrega do troféu Roberto Hiraishi (nome do fundador da Revista Embanews) será realizada em março, em evento que também premiará personalidades e empresas que se destacaram em suas atividades no setor de embalagens.

Fabricantes de latas de alumínio para bebidas:

Associadas:



REXAM



[www.abralatas.org.br](http://www.abralatas.org.br)

Boletim da ABRALATAS  
Associação Brasileira dos  
Fabricantes de Latas  
de Alta Reciclabilidade

André Balbi  
Presidente  
Renault de Freitas Castro  
Diretor Executivo

Projeto gráfico  
N3 Comunicação  
Jornalista responsável  
Cláudio Tourinho

Impressão:  
GH Gráfica  
Tiragem:  
2.500 exemplares

SCN Qd. 01, Bloco F, Ed. America Office Tower,  
Salas 1608 a 1610 - CEP: 70.711-905, Brasília-DF  
Tel.: (61) 3327-2142 Fax: (61) 3327-3165  
E-mail: [abralatas@abralatas.org.br](mailto:abralatas@abralatas.org.br)